

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
CURSO DE MÚSICA – LICENCIATURA**

LUCAS FERNANDES ANTUNES

**RECITAL DIDÁTICO: PADRÕES DE ACOMPANHAMENTO DA VANEIRA E SUAS
VARIAÇÕES NO VIOLÃO CONFORME A PERFORMANCE DO MÚSICO
ROMÁRIO BENTO.**

**CAMPO GRANDE - MS
2023**

LUCAS FERNANDES ANTUNES

**RECITAL DIDÁTICO: PADRÕES DE ACOMPANHAMENTO DA VANEIRA E SUAS
VARIAÇÕES NO VIOLÃO CONFORME A PERFORMANCE DO MÚSICO
ROMÁRIO BENTO.**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Música – Licenciatura da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul como requisito parcial para obtenção de título de licenciado/a em Música.

Modalidade: Recital didático com artigo

Orientador(a): Prof. Dr Evandro Higa

**CAMPO GRANDE
2023**



Serviço Público Federal
Ministério da Educação
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul



ATA DE AVALIAÇÃO DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO
CURSO DE GRADUAÇÃO EM MÚSICA - LICENCIATURA

Às 14:30 hs do dia 13 do mês de novembro do ano de dois mil e vinte e três, no Auditório Luis Felipe de Oliveira, o estudante LUCAS FERNANDES ANTUNES apresentou o Trabalho de Conclusão Curso (TCC), na modalidade Recital Didático intitulado "**Padrões de acompanhamento da Vanera e suas variações no violão**", sob a orientação do professor Evandro Rodrigues Higa, como parte da exigência para conclusão do Curso de Música - Licenciatura. Após a avaliação da banca composta pelos seguintes membros: Evandro Rodrigues Higa (orientador e presidente), Gustavo Rodrigues Penha (membro 1) e William Teixeira da Silva (membro 2), considerou-se o estudante **aprovado**.

RESULTADO FINAL

Aprovado

Reprovado

Profº Drº Evandro Rodrigues Higa (presidente)

Profº Drº Gustavo Rodrigues Penha (membro)

Profº Drº William Teixeira da Silva (membro)

Campo Grande, 13 de novembro de 2023.

NOTA
MÁXIMA
NO MEC

UFMS
É 10!!!



Documento assinado eletronicamente por **Evandro Rodrigues Higa, Professor do Magisterio Superior**, em 17/11/2023, às 08:29, conforme horário oficial de Mato Grosso do Sul, com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).

NOTA
MÁXIMA
NO MEC

UFMS
É 10!!!



Documento assinado eletronicamente por **William Teixeira da Silva, Professor do Magisterio Superior**, em 17/11/2023, às 08:32, conforme horário oficial de Mato Grosso do Sul, com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).

NOTA
MÁXIMA
NO MEC

UFMS
É 10!!!



Documento assinado eletronicamente por **Gustavo Rodrigues Penha, Professor do Magisterio Superior**, em 17/11/2023, às 08:51, conforme horário oficial de Mato Grosso do Sul, com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.ufms.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **4459389** e o código CRC **B4F0B81B**.

FACULDADE DE ARTES, LETRAS E COMUNICAÇÃO

Av Costa e Silva, s/nº - Cidade Universitária

Fone:

CEP 79070-900 - Campo Grande - MS

Referência: Processo nº 23104.034918/2023-94

SEI nº 4459389

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Ritmo habanera.....	10
Figura 2 – Vanera universal 1.....	11
Figura 3 – Vanera universal 1 – Variação 1.....	12
Figura 4 – Vanera universal 2.....	12
Figura 5 – Vanera Universal 2 – Variação 1.....	12
Figura 6 - Vanera universal 3.....	13
Figura 7 – Baião.....	14
Figura 8 - Vanera aberta.....	14
Figura 9 - Vanera aberta – Variação 1.....	14
Figura 10 - Vanera aberta – Variação 2.....	15
Figura 11 - Vanera aberta – Variação 3.....	15
Figura 12 - Vanera aberta – Variação 4.....	15
Figura 13 - Vanera especial 1.....	15
Figura 14 - Vanera especial 1 – Variação 1.....	15
Figura 15 - Vanera especial 2.....	16
Figura 16 - Vanera percussiva.....	16
Figura 17 - Vanera percussiva – Variação 1.....	16
Figura 18 - Bossa nova + Vanera sambada.....	17
Figura 19 – Chamarra + Vanera Aberta.....	18

Resumo: Esta pesquisa tem como objetivo, investigar e identificar o surgimento da vanera, quais foram as mudanças do ritmo no violão, como: técnica de levada, quais são as variações e derivações da vanera no violão, quais influências sofreu nesse processo e alguns exemplos musicais serão executados em um recital didático. A elaboração desse estudo ocorreu pela carência de pesquisa formal sobre o tema com foco no violão, para levar mais conhecimento aos músicos instrumentistas, aos amantes de vanera e pela exigência do mercado de trabalho em gravações, quanto a demanda de execução no violão. A metodologia aplicada de detém na pesquisa de revisão bibliográfica sobre a vanera, baseada nos autores Verona & Oliveira, (2006), Linares (2000), Dos Santos Júnior (2018), Bento (2022), e que tem o foco especificamente sobre a execução da mesma no violão conforme a performance do violonista Romário Bento. No decorrer deste artigo conceituaremos a vanera destacando quais influencias sofreu ao longo de sua história e quais variações foram geradas até os dias atuais.

Palavras-chave: Vanera. Variações. Violão.

Abstract: This research aims to investigate and identify the emergence of the vanera, what were the changes in rhythm on the guitar, such as: levada technique, what are the variations and derivations of the vanera on the guitar, what influences it suffered in this process and some musical examples will be performed in a didactic recital. The preparation of this study occurred due to the lack of formal research on the topic with a focus on the guitar, to bring more knowledge to instrumental musicians, vanera lovers and due to the demands of the recording job market, regarding the demand for playing on the guitar. The methodology applied in literature review research on vanera, based on the authors Verona & Oliveira, (2006), Linares (2000), Dos Santos Júnior (2018), Bento (2022), and which focuses specifically on the execution of the same on the guitar according to the performance of guitarist Romário Bento. Throughout this article we will conceptualize the vanera, highlighting what influences it has suffered throughout its history and what variations have been generated up to the present day.

Keywords: Vanera. Variation. Guitar.

SUMÁRIO

1. História da Vanera.....	10
2. Vanera e suas variações.....	11
2.1 Vanera Universal 1.....	11
2.2 Vanera Universal 2.....	12
2.3 Vanera Universal 3.....	12
2.4 Vanerinha.....	13
2.5 Vanerão.....	13
2.6 Vanera aberta.....	14
2.7 Vanera especial 1.....	15
2.8 Vanera especial 2.....	16
2.9 Vanera percussiva.....	16
2.10 Vanera sambada.....	17
3. Repertório.....	17
3.1 Eu bem que te avisei.....	17
3.2 Amor com restrição.....	18
3.3 Chorou na escadaria.....	19
3.4 Diretim pro bar.....	19
3.5 Hoje eu não dou conta.....	19
3.6 Brasa viva.....	20
3.7 Vira lata.....	20
3.8 Vaneirinha do Amor.....	20
3.9 Ajoelha e chora.....	20
Considerações finais.....	21
Referências.....	21

Introdução

A vanera ou vaneira é sem dúvida um dos ritmos mais executados nos bailes gaúchos e sul-mato grossenses, ao longo de sua história passou por diversas fusões e adaptações até se consolidar como a conhecemos atualmente. A vaneira foi se desenvolvendo de forma prática, através de fusões de ritmos e culturas e o violão tem um papel fundamental nessa construção, que veio desempenhando um papel rítmico, juntamente com a bateria e tem se destacado na vaneira das últimas décadas, não só nos bailes, mas também no sertanejo universitário. Violonistas como: Marcos Borges, Romário Bento, Neto Schaefer, Marcinho Santos, entre outros, são referências quando se fala em vaneira, eles são responsáveis pela maioria das gravações de artistas sertanejos, criando e executando dobras marcantes com as diversas variações rítmicas da vaneira.

Atualmente mesmo com a evolução da tecnologia e com vários cursos sobre vanera, ainda é ensinada de forma informal. Podemos identificar através de figuras musicais o porquê as variações combinam, compará-las e poder mostrar como é feito as dobras de violão e como é gerado essa característica de “pergunta e resposta” ou L (left) R (right).

O intuito deste artigo é demonstrar as bases da vaneira criadas, executadas e gravadas pelo violonista Romário Bento. Romário Bento é um grande violonista e guitarrista muito influente no meio sertanejo. Nascido em 1986 e natural de Cacoal - RO, começou a tocar violão desde os meus 6 anos de idade e a trabalhar profissionalmente com a música desde o ano de 2004. Foi músico freelance durante muitos anos, já tocou em diversas bandas de gêneros musicais variados como: pagode, pop e rock. Iniciou suas primeiras gravações em 2004, mas foi em 2006 que Romário entrou como “músico fixo” em sua primeira banda de uma dupla sertaneja. Depois de muitos trabalhos e muitos contatos em 2009, entrou para a banda da dupla Maria Cecilia & Rodolfo e viajou por 25 estados do Brasil e chegou a fazer shows na Europa e EUA, gravou 2 DVDs com a dupla no ano de 2010 e 2012, sem contar os mais de 1000 shows. Já no ano de 2016 resolveu sair de vez da “estrada” e começou a trabalhar somente com as gravações. Nesse mesmo ano ele gravou sucessos como 50 Reais da Naiara Azevedo, o DVD do cantor Felipe

Araújo incluindo os sucessos como A Mala é Falsa e A Chave Cópia. A partir daí Romário teve contato com outros produtores e muitos outros artistas e gravando sucessos junto com Xand Avião, Gustavo Lima, Jonas Esticado, Wesley Safadão, Aviões do Forró, Zezé di Camargo & Luciano, Simone e Simaria, Henrique e Diego, Zé Vaqueiro, Humberto & Ronaldo, João Neto & Frederico, Jads e Jadson, Munhoz e Mariano, Bruninho e Davi, Lauana Prado entre outros artistas regionais.

Romário Bento é referência quando se fala de violão sertanejo e principalmente das levadas e variações de vaneira, demonstrando excelente técnica e execução. Em 2022 lançou seu novo curso intitulado Descomplicando as técnicas e bases sertanejas, é um curso pago e está disponível na plataforma de cursos Hotmart. As variações apresentadas nesse artigo serão baseadas e referenciadas através desse curso.

1. História da Vanera

A vaneira surgiu em meados do século XVII, seu nome remete ao ritmo “habanera”, ritmo no qual foi criado pelos cubanos, especificamente em Havana, tornando desta forma um ritmo afro-latino-americana. O ritmo sofreu várias alterações na Europa e retornou a América do Sul trazido pelos espanhóis e portugueses no ano de 1866. A música é de compasso binário, com o primeiro tempo fortemente acentuado, com uma curta introdução seguida de duas partes de oito compassos cada uma e com modulação (Galpão, Pátria e Poesia, 2023). Observe o ritmo habanera conforme apresentado figura 1 abaixo.

Figura 1 – Ritmo habanera



Fonte: Sandroni (2002)

Apesar da opressão hispânica, houve um processo de transculturação, ou seja, houve fusões entre essas culturas, preponderantemente pela necessidade de se estabelecer relações sociais e econômicas dentro do esquema colonialista escravista. (Verona, Valdir e Oliveira, Silvio, 2006, p. 57).

No Brasil, a habanera, foi mesclada a polca e o lundu e originou-se o tango brasileiro, conhecido como tanguinho. A havaneira, como era conhecido no Rio Grande do Sul, segundo Barbosa Lessa e Paixão Côrtes, foi uma dança lançada por Paris que fez “sucesso ao final da geração da polca, chotes e mazurca”. Também no fim do século XIX, a havaneira tomou lugar nos salões de chão batido dos nossos ranchos campestres. Atualmente o gênero guarda pouca semelhança com aquela dança outrora difundida entre nós. Adaptada às características regionais, ao som da gaita e do violão, consiste num gênero de sotaque fandanguero por excelência. É identificada como Vaneira ou Vanera, e constitui a principal dança dos bailes gauchescos. Devida a sua grande produção musical de vaneiras em nosso Estado, podemos identificar diversos estilos e variações da mesma, não só em regiões, mas como também em épocas diferentes. (Verona, Valdir e Oliveira, Silvio, 2006, p. 59).

Atualmente já existe um projeto de Lei nº 10.904, de 31 de maio de 2010 em Anexo II da Lei nº 10.903, de 31 de maio de 2010, Idealizado pelo vereador Idenir Cecchim, que deseja incluir no Calendário de Datas Comemorativas e de

Conscientização do Município de Porto Alegre o Dia da Vaneira e no Calendário de Eventos de Porto Alegre o evento Passeata Musical – Caminho da Vaneira, a serem realizados anualmente, em 1º de setembro, data que coincide com a organização e os pré-festejos da Semana Farroupilha e do Dia do Gaúcho. Que tem o objetivo de reunir renomados cantores, compositores e intérpretes da música gaúcha, tradicionalistas ligados aos Centros de Tradições Gaúchas (CTGs) e o público simpatizante em geral, que percorrerão um trajeto.

2. Vanera e suas variações

As variações da vanera nem sempre tem um nome específico, em algumas situações as variações são criadas pelos músicos e produtores musicais no ato da gravação e podem sofrer influências de outros ritmos, como acontece na Vanera Aberta e na Vanera Sambada. A variações apresentadas neste artigo foram estudadas através do curso do violonista Romário Bento, curso no qual foi intitulado Descomplicando as técnicas e bases sertanejas. A seguir veremos as rítmicas dessas variações e quais são as diferenças entre elas.

2.1 Vanera / Vanera universal 1

É a vanera mais comum e mais utilizada nos bailes e gravações no meio sertanejo. Vanera Universal 1 que será apresentada na figura 1, foi intitulada pelo violonista Romário Bento em seu curso chamado Descomplicando técnicas e bases sertanejas, essa vanera tem um sub - variação que será apresentada na figura 2. Observe a diferença entre as mesmas no início do ritmo.

Figura 2 – Vanera universal 1



Figura 3 – Vanera universal 1 – Variação 1



2.2 Vanera universal 2

Essa variação possui uma pequena diferença da Vanera Universal 1, no qual temos dois ataques no tempo 1 e a acentuação está na segunda semicolcheia. A Vanera universal 2 está sendo apresentada na figura 3 e assim como a Vanera Universal 1 essa variação também tem uma sub – variação, que está presente na figura 4.

Figura 4 – Vanera Universal 2



Figura 5 – Vanera Universal 2 – Variação 1



2.3 Vanera universal 3

Essa variação é utilizada geralmente em partes “especiais” ou no pré-refrão da música, com característica mais percussiva, observe abaixo na figura 5, apenas as três últimas semicolcheias soam.

Figura 6 - Vanera universal 3



2.4 Vanerinha

Há incongruências e percepções divergentes sobre a Vanerinha ou Vaneirinha, nos livros e pesquisas realizadas sobre essa variação da vanera. Introduzida pelo Grupo Tradicionalista Gaúcho Os Mirins nos bailes do Rio Grande do Sul, é uma variação que fez e faz muito sucesso no sul do país, Segundo Lima Lopes (2013) a vaneirinha é uma variante criada pelos gaiteiros riograndenses. Seu ritmo é executado um pouco mais rápido que a vaneira e mais lento que o vaneirão. Já conforme Farias (2021) a Vanerinha e o Vanerão são variações a Vanera, sendo que a Vanerinha é tocada em andamento lento, Vanera em andamento moderado e Vanerão em andamento rápido.

2.5 Vanerão

Inicialmente chamado de Limpa Banco pelos Irmão Bertussi, dupla de música tradicional gaúcho, era uma variação no qual foi criada para “o povo dançar”, por isso o nome de limpa banco.

Os Irmãos Bertussi têm papel fundamental em sua difusão com gravações de “vanera, xotes, contrapasso, valsa, mazurca, rancheira, tanguinho e bugio” (DOS SANTOS JÚNIOR, p, 45 apud BERTUSSI, 2014, p.43-44 apud ÁVILA, 2015, p.18). O termo Vanerão foi utilizado pela primeira vez pelo músico Tio Bília. Embora algumas de suas músicas tenham a palavra Vanera no título, Tio Bília as definia com o gênero vanerão. Em mesma entrevista, Adelar Bertussi comenta que perguntou a Tio Bília por que ele chamava suas obras de vanerão, e

ele respondeu dizendo que é “porque as nossas vaneras aqui todo mundo bota letra pra cantar, e os meus vanerão não tem como botar letra, então eu batizo diferente, não chamo de vanera, chamo de vanerão” (DOS SANTOS JÚNIOR, 2018, p 58 apud ÁVILA, 2015, p.61). O ritmo em si é o mesmo que a vanera, porém com o andamento mais acelerado, é diferenciado também no modo de tocar na sanfona e na bateria.

2.6 Vanera aberta

Essa variação sofreu influência do ritmo Baião, ritmo originariamente nordestino. O ritmo pode ser utilizado em partes mais “calmas” da música, como por exemplo na parte A, mas existem algumas exceções no qual o ritmo permanece do início ao fim da música. A semelhança entre o ritmo ocorre por conta da linha rítmica da Zabumba feita no Baião. Observe o ritmo da Vanera Aberta e a semelhança da mesma com o Baião na figura abaixo:

Figura 7 - Baião



Figura 8 - Vanera aberta



Figura 9 - Vanera aberta – Variação 1



Figura 10 - Vanera aberta – Variação 2



Figura 11 - Vanera aberta – Variação 3



Figura 12 - Vanera aberta – Variação 4



2.7 Vanera especial 1

Podemos dizer que temos uma diferença entre a Vanera dos estados de Mato Grosso do Sul e de Rio Grande do Sul, nessa variação que será apresentada. Essa variação é de origem gaúcha, muito utilizada pelos grupos tradicionais de baile do Rio Grande do Sul. Ela é caracterizada por um abafado feito com a ponta dos dedos, seguida de uma “explosão” feita com a abertura dos dedos, mas que ainda soa abafado e que traz um balanço diferente para a música.

Figura 13 - Vanera especial 1



Figura 14 - Vanera especial 1 – Variação 1



2.8 Vanera especial 2

Essa variação tem uma característica percussiva, é pouco utilizada nas gravações, mas de acordo com Bento (2018) esse ritmo foi lhe ensinado por um sanfoneiro, mas é um ritmo mais para “tirar onda”, pois não gera tanta diferença sonora nas gravações, mas gera uma característica visual interessante.

Figura 15 - Vanera especial 2



2.9 Vanera percussiva

Essa variação tem uma característica percussiva, é muito utilizada nos bailes gaúchos. Essas variações percussivas tem como objetivo fazer a soma percussão da banda e da música, quando não tem um percussionista em sua composição.

Figura 16 - Vanera percussiva



Figura 17 - Vanera percussiva – Variação 1



2.10 Vanera sambada

Essa variação tem influência da Bossa Nova, especificamente da linha rítmica executada no aro da caixa da bateria. O ciclo inteiro dessa variação é feito em dois compassos. Nas figuras abaixo apresentadas, temos primeiramente a rítmica da Bossa Nova, seguida da rítmica da Vanera Sambada executada pelo violão.

Figura 18 - Bossa nova + Vanera sambada



3. Repertório

As variações presentes nas músicas do recital didático serão apresentadas e explicadas a seguir.

3.1 Chora chora

Intérprete: Laire Moraes
 Composição: Mauricio Mello
 Ano: 2011
 Violões: Romário Bento
 Produção Musical: desconhecido

Na música Eu bem que te avisei, foi utilizada apenas a variação da Vanera Aberta – Variação 1 apresentada na figura 9 da seção anterior.

3.2 Amor com restrição

Intérprete: Larissa e Mariana

Composição: Mariana Moraes, Larissa Fidelis e Dinei Ribeiro

Ano: 2021

Violões: Romário Bento

Produção Musical: Mariana Moraes

Nessa música temos a mesma variação da Vanera Aberta apresentada na música anterior, porém com a soma de outro ritmo chamado Chamarra ou Chimarrita.

Quanto à forma musical, as chimarritas atualmente apresentam compasso binário (2/4), sendo usualmente compostas em tonalidade maior, com ampla incidência de anacruse [nota(s) que antecede(m) o primeiro compasso]. (Verona, Valdir e Oliveira, Silvio, 2006, p. 31).

Também aqui conhecida pela sua contração “chamarra”, esse gênero, na forma de canção, é largamente explorado musicalmente no Rio Grande do Sul (em especial pelo movimento nativista). (Verona, Valdir e Oliveira, Silvio, 2006, p. 31).

Na figura abaixo podemos visualizar a característica de “pergunta e resposta” que é gerada entre os dois ritmos, enquanto uma “abafa” a outra “soa”.

Figura 19 – Chamarra + Vanera Aberta

Chamarra

Vanera Aberta

3.3 Chorou na escadaria

Intérprete: João Neto e Frederico

Composição: Everton Matos, Diego Ferrari, Ray Antônio, Paulo Pires, Guilherme Ferraz e Henrique Batista.

Ano: 2016

Violões: Romário Bento

Produção Musical: Blener Maycom

Produção de vídeo: Caverna Filmes

Na música Chorou na escadaria temos apenas duas variações, Vanera Universal 1 e Vanera Universal 2 – Variação 1, que estão presentes somente no refrão da música.

3.4 Diretim pro bar

Intérprete: Larissa e Mariana

Composição: Luana Gabriella, Rayanne Diniz e Paulinha Gonçalves

Ano: 2023

Violões: Romário Bento

Produção Musical: Mariana Moraes

Produção de vídeo: Lenni Santtos

Mixagem e Masterização: Emílio Borges

Na música a seguir temos quatro variações da vanera apresentadas na seção anterior. Vanera Aberta – Variação 1, Vanera Aberta – Variação 3, Vanera Universal 1 e Vanera Universal 2, que serão executadas em partes diferentes da música.

3.5 Hoje eu não dou conta¹

Intérprete:

Composição:

Ano:

Violões: Romário Bento

Produção Musical: desconhecido

¹ Foram realizadas várias pesquisas sobre a música Hoje eu não dou conta, porém não foi possível localizar informações sobre o compositor, intérprete e o ano da composição.

Na música Hoje eu não dou conta, temos três variações, Vanera Universal 1, Vanera Universal 2 – Variação 1 e Vanera Sambada, que estão presentes no pré-refrão e no refrão da música.

3.6 Brasa viva

Intérprete: Rodrigo e Diego
Composição: Pedro Nunes e Douglas Diniz
Ano: 1994
Violões: Romário Bento
Produção Musical: desconhecido

Na música Brasa Viva estão presentes as variações de Vanera Percussiva e Vanera Universal 1 e Vanera Aberta – Variação 1.

3.7 Vira lata

Intérprete: Thiago e Miguel
Composição: Thiago Nakazato e Rovner Gomes
Ano: 2022
Violões: Romário Bento
Produção Musical: Fábio Adames e Victor Winkler (Studio O2)
Produção Geral: Lenni Santtos
Mixagem e Masterização: Fábio Adames

Na música Vira Lata, temos três variações, Vanera Universal 1, Vanera Universal 2 – Variação 1 e Vanera Especial 1 – Variação 1, que estão presentes no pré-refrão e no refrão da música.

3.8 Vaneirinha do Amor

Intérprete: Os Mirins
Composição: Francisco Romeu De Castilhos / Manique, Albino Batista
Ano: 1998
Produção Musical: MV Music

O ritmo presente na música apresentada é a Vanerinha.

3.9 Ajoelha e chora

Intérprete: Grupo Tradição

Composição: Marco Antonio De Lima Ulian, Sandro Coelho Da Silva e Luiz Claudio Dos Santos

Ano: 2000

Produção Musical: MV Music

O ritmo presente na música Ajoelha e Chora é o Vanerão.

Considerações Finais

A vanera tem papel fundamente quando se fala em música regional sul-mato grossense e rio grandense e da música sertaneja de forma geral, toda essa construção desde cuba até chegarmos as variações presentes nas músicas atuais foram de extrema importância para o enriquecimento da nossa música brasileira.

Destaca-se a importância do violonista Romário Bento para esse artigo, no desenvolvimento e entendimento da vanera e suas variações, músico de extremo profissionalismo e de técnica e precisão impecáveis.

Outro aspecto a considerar é a importância das fusões culturais para o enriquecimento da música e para a criações de novos gêneros musicais.

A realização da construção desse artigo enriqueceu aspectos pessoais, como músico, violonista, educador e facilitador no processo de aprendizagem, pois com o estudo cada vez mais nos capacita e nos ajuda a desenvolver e sempre entregar o melhor para quem está do outro lado da aprendizagem.

Referências

Baile: Variações Rítmicas da Vanera dos músicos Oscar Soares, Juliano Trindade, Sandro Coelho e Guilherme Marques. [s.l.] Universidade de Caxias do Sul Área de Artes e Arquitetura Curso de Licenciatura em Música, 2018.

COMPLETO, V. M. P. **GALPÃO, PÁTRIA E POESIA.** Disponível em: <<http://galpaopatriaepoesia.blogspot.com/2013/02/a-historia-da-vanera-origem-davanera.html>>. Acesso em: 10 nov. 2023.

DE OLIVEIRA, Sílvio; VERONA, Valdir. **Gêneros musicais campeiros no Rio de Grande do Sul:** Ensaio dirigido ao violão. Porto Alegre - RS: Nativismo, 2006. 192 p. v. 1.

DIEGO, R. E. **Brasa Viva - Rodrigo e Diego participação Alex e Yvan**. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=5RfWoTby_kk>.

DOS SANTOS JÚNIOR, Vinício. **A Guitarra Elétrica na Música Gauchesca de**

ELIAS, E. (ED.). **Maurício Mello, um dos mais consagrados compositores do MS, celebra três décadas de Sucesso**. [s.l.] O Estado, 2021.

Eu Bem Que Te Avisei. Disponível em: <<https://www.letras.mus.br/lair-moraes/1904846/>>. Acesso em: 4 dez. 2023.

FREDERICO, J. N. E. **João Neto e Frederico - Chorou Na Escadaria (Clipe Oficial)**. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=WON12GaKpS4>>. Acesso em: 10 nov. 2023.

GALPÃO, PÁTRIA E POESIA: VANEIRA. Disponível em: <<http://galpaopatriaepoesia.blogspot.com/2013/02/a-historia-da-vanera-origem-davanera.html>>. Acesso em: 6 nov. 2023.

GRUPO CANTO DA TERRA-TOPIC. **Brasa Viva**. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=JD9d0kxY2Vs>>. Acesso em: 4 dez. 2023.

GRUPO TRADIÇÃO-TOPIC. **Ajoelha e Chora / Prá Lá de Bagdá / Mulher Boa**. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=FbP3NIDOUx0>>. Acesso em: 10 nov. 2023.

Letra Vaneirinha do Amor - Pesquisa Google. Disponível em: <https://www.google.com/search?q=letra+Vaneirinha+do+Amor&sca_esv=581232494&bih=651&biw=1366&hl=pt-BR&sxsrf=AM9HkKnQUu2yN_95NhnZMriWGnKf_MQqlQ%3A1699631819464&ei=y1JOZef-G63d5OUPo7ur0AI&ved=0ahUKEwinkOT25bmCAxWtLrkGHaPdCioQ4dUDCBA&uact=5&oq=letra+Vaneirinha+do+Amor&gs_lp=Egxnd3Mtd2l6LXNlcnAiGGxldHJhIFZhb mVpcmluaGEgZG8gQW1vcjIGEAAYFhgeMgYQABgWGB5lsgVQAFgAcAB4AZABA JgBtAGgAbQBqgEDMC4xuAEDyAEA-AEC-AEB4gMEGAAGQYgGAQ&sclient=gws-wiz-serp>. Acesso em: 10 nov. 2023.

LIMA-TOPIC, G. **Chora, Chora (Ao Vivo)**. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=WcKMPQ8eWCA>>. Acesso em: 4 dez. 2023.

LINARES, Maria Teresa. **Una canción enteramente Habanera**. *Opus Habana*, La Habana, v. 4, n. 1, p.25-31, nov. 2000. Disponível em: <<http://www.opushabana.cu/index.php/articulos/36-articulos-casa-de-papel/206-#comment-3230>>. Acesso em: 17 out. 2023.

MARIANA, L. E. **Larissa e Mariana - Diretim Pro Bar | DVD Todo Mundo Vai Beber**. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=2UDpQmmkjOY>>. Acesso em: 10 nov. 2023.

MIGUEL, T. E. **Thiago e Miguel - Vira Lata - EP1 Ao vivo em Campo Grande.**

Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=1Z4YZ3la02A>>. Acesso em: 10 nov. 2023.

MIRINS-TOPIC, O. **Vaneirinha do Amor.** Disponível em:

<https://www.youtube.com/watch?v=p8_Q1HeX13Y>. Acesso em: 10 nov. 2023.

PREFEITURA DE PORTO ALEGRE. Disponível em:

<<https://www2.portoalegre.rs.gov.br/cgi-bin/nphbrs?s1=000031106.DOCN.&l=20&u=%2Fnethtml%2Fsirel%2Fsimples.html&p=1&r=1&f=G&d=atos&SECT1=TEXT#:~:text=Prefeitura%20de%20Porto%20Alegre&text=LEI%20N%C2%BA%2010.904%2C%20DE%2031>>. Acesso em: 6 nov. 2023.

PROFESSOR, W. F. O. **Qual a diferença entre VANERA, VANERÃO E**

VANERINHA? Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=m4yPY6AEafU>>.

Acesso em: 10 nov. 2023.

SANDRONI, Carlos. **O paradigma do tresillo. Opus**, [S. l.], v. 8, p.102-113, fev.

2002. Disponível em:

<<https://www.anppom.com.br/revista/index.php/opus/article/view/142>> Acesso em: 10 nov. 2023.

TAVARES, C. A. M. **Contos & Crônicas do Lockdown: Heróis Anônimos (2a. Edição).** [s.l.] Amazon Digital Services LLC - Kdp, 2022. Disponível em:

<<https://books.google.com.br/books?id=MOSdEAAAQBAJ&pg=PA155&lpg=PA155&dq=vanerinha&source=bl&ots=VWbE0x2BVW&sig=ACfU3U0WppoxXCZ9r968ONbsfqvIE7v7nA&hl=pt-BR&sa=X&ved=2ahUKEwjH7tqowbmCAxWdHbkGHQBZC9s4MhDoAXoECAIQAw#v=onepage&q=vanerinha&f=false>> Acesso em: 10 nov. 2023.

Vaneiras. Disponível em: <<https://www.romariobento.com.br/>>. Acesso em: 10 nov. 2023.

APÊNDICE A – PROGRAMA DO RECITAL DIDÁTICO

RECITAL DIDÁTICO: PADRÕES DE ACOMPANHAMENTO DA VANEIRA E SUAS VARIações NO VIOLÃO CONFORME A PERFORMANCE DO MÚSICO ROMÁRIO BENTO.

1 Chora chora

Composição: Mauricio Mello

Ano: 2011

Intérprete: Larissa Fidelis e Mariana Moraes

Violões: Lucas Fernandes Antunes e Valdir Cordeiro Pereira Júnior

Contrabaixo: Willian da Silva Rosa

Sanfona: Daniel Silva Souza

Bateria: Iury Frejat Silva da Cruz

2 Amor com restrição

Composição: Mariana Moraes, Larissa Fidelis e Dinei Ribeiro

Ano: 2021

Intérprete: Larissa Fidelis e Mariana Moraes

Violões: Lucas Fernandes Antunes e Valdir Cordeiro Pereira Júnior

Contrabaixo: Willian da Silva Rosa

Sanfona: Daniel Silva Souza

Bateria: Iury Frejat Silva da Cruz

3 Chorou na escadaria

Composição: Everton Matos, Diego Ferrari, Ray Antônio, Paulo Pires, Guilherme Ferraz e Henrique Batista.

Ano: 2016

Intérprete: Larissa Fidelis e Mariana Moraes

Violões: Lucas Fernandes Antunes e Valdir Cordeiro Pereira Júnior

Contrabaixo: Willian da Silva Rosa

Sanfona: Daniel Silva Souza

Bateria: Iury Frejat Silva da Cruz

4 Diretim pro bar

Composição: Luana Gabriella, Rayanne Diniz e Paulinha Gonçalves

Ano: 2023

Intérprete: Larissa Fidelis e Mariana Moraes

Violões: Lucas Fernandes Antunes e Valdir Cordeiro Pereira Júnior

Contrabaixo: Willian da Silva Rosa

Sanfona: Daniel Silva Souza

Bateria: Iury Frejat Silva da Cruz

5 Hoje eu não dou conta

Composição:

Ano:

Intérprete: Larissa Fidelis e Mariana Moraes

Violões: Lucas Fernandes Antunes e Valdir Cordeiro Pereira Júnior

Contrabaixo: Willian da Silva Rosa

Sanfona: Daniel Silva Souza

Bateria: Iury Frejat Silva da Cruz

6 Brasa viva

Composição: Douglas Diniz

Ano: 1994

Intérprete: Larissa Fidelis e Mariana Moraes

Violões: Lucas Fernandes Antunes e Valdir Cordeiro Pereira Júnior

Contrabaixo: Willian da Silva Rosa

Sanfona: Daniel Silva Souza

Bateria: Iury Frejat Silva da Cruz

7 Vira lata

Composição: Thiago Nakazato e Rovner Gomes

Ano: 2022

Intérprete: Larissa Fidelis e Mariana Moraes

Violões: Lucas Fernandes Antunes e Valdir Cordeiro Pereira Júnior

Contrabaixo: Willian da Silva Rosa

Sanfona: Daniel Silva Souza

Bateria: Iury Frejat Silva da Cruz

8 Vaneirinha do Amor

Composição: Francisco Romeu De Castilhos / Manique, Albino Batista

Ano: 1998

Intérprete: Larissa Fidelis e Mariana Moraes

Violões: Lucas Fernandes Antunes e Valdir Cordeiro Pereira Júnior

Contrabaixo: Willian da Silva Rosa

Sanfona: Daniel Silva Souza

Bateria: Iury Frejat Silva da Cruz

9 Ajoelha e chora

Composição: Marco Antonio De Lima Ulian, Sandro Coelho Da Silva e Luiz Claudio Dos Santos

Ano: 2000

Intérprete: Larissa Fidelis e Mariana Moraes

Violões: Lucas Fernandes Antunes e Valdir Cordeiro Pereira Júnior

Contrabaixo: Willian da Silva Rosa

Sanfona: Daniel Silva Souza

Bateria: Iury Frejat Silva da Cruz